

IDENTIFICAÇÃO

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120565

*Professores: Juvenal Soares Dias da Costa e Maria Letícia Rodrigues Ikeda

*EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. *et al.* **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

GOUVEIA, R; PALMA, J. J. **SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social**. Estudos Avançados, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999.

MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. **Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro**. Caderno de Saúde Pública, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.



NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. *In*: NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do Império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

FLEURY, S. **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Oficina de Projeto

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 15h *Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120563

*Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

*EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Epidemiologia

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 60h *Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120562

*Professor: Vera Maria Vieira Paniz

*EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes entre grupos populacionais.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety)**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiología**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado

*Disciplina: Bioestatística I

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120561

*Professor: Juliana Nichterwitz Scherer e Juliana Nichterwitz Scherer

*EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

- *Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
- * Nível: Mestrado
- *Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde
- *Ano/Semestre: 2022/2
- *Carga horária total: 45
- *Créditos:3
- *Área temática: Saúde Coletiva
- *Código da disciplina: 120570
- *Professor: Marcos Pascoal Pattussi, Thiago Dipp e Juliana Nichterwitz Scherer

*EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização
Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;
Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);
Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;
Controle de qualidade;
Construção de banco de dados;
Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;
Escolha dos testes estatísticos;
Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.
- BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.
- HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics**. 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 15h *Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120568

*Professor: Rafaela Schaefer

*EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes *et al.* **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado

Disciplina: Bioestatística II

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código: 120591

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos

*Professor: Marcos Pascoal Pattussi e Juliana Nichterwitz Scherer

*EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise; Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata; Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata; Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata; Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. 3rd ed. New York: Wiley, 2013.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. A. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2016.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. 6th ed. Essex: Pearson Education Limited, 2014.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. **Annotated output**. [S. l.]: UCLA, c2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. **Stata learning modules**. [S. l.]: UCLA, c2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

VICTORA, C. G. *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 2005.

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado

*Disciplina: Seminário Integralizador III - Ciências Sociais e Humanas em Saúde

*Semestre: 2022/2

*Carga horária: 30h - *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120567

*Professor: Monika Weronika Dowbor

*EMENTA

Introduz perspectivas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde para o estudo dos seguintes temas em suas múltiplas dimensões e na diversidade de suas manifestações empíricas: saúde, experiência de doença, corpo, cuidado, natureza e cultura. Busca-se ampliar a interpretação estritamente biologicista desses fenômenos a partir da discussão de temas diversos à luz da antropologia e ciências sociais e humanas. Problematisa as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, P. C.; RABELO, M. Antropologia da saúde, traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

BIEHL, J. Antropologia no campo da saúde global. Horizontes Antropológicos, [s. l.], v. 17, n. 35, p. 257-296, 2011.

BONET, O. Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

CSORDAS, T. Corpo, significado, cura. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008.

FLEISCHER, S.; FRANCH, M. Uma dor que não passa: aportes teórico-metodológicos de uma antropologia das doenças compridas. Revista Política & Trabalho, [s. l.], v. 42, p. 13-28, 2015.

LANGDON, E. J. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. Ciência & Saúde Coletiva, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 1019-1029, 2014.

MACHADO, P. S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. Cadernos Pagu, [s. l.], v. 24, p. 249-281, 2005.

MARSIGLIA, R. M. G. Temas emergentes em ciências sociais e saúde pública/coletiva: a produção

do conhecimento na sua interface. *Saúde e Sociedade*, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 32-43, 2013.

PAIM J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). *Saúde coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: MedBook, 2014

SARGENT, C.; JOHNSON, T. *Medical anthropology: contemporary theory and method*. London: Westport Connecticut, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 63-72, 2001.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMPOS, G. W. et al. (org.). *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FASSIN, D. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. *Revista Colombiana de Antropología*, [s. l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

GOMES, R.; MENDONÇA, E. A.; PONTES, M. L. As representações sociais e a experiência da doença. *Cadernos de Saúde Pública*, [s. l.], v. 18, n. 5, p. 1207-1214, 2002.

KNAUTH, D. R.; VICTORA, C.; LEAL, O. F. A banalização da AIDS. *Horizontes Antropológicos*, [s. l.], v. 4, n. 9, p. 171-202, 1998.

LANGDON, E. J. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 459-466, 2010.

MALUF, S. W. Corpo e corporalidade nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas.

Esboços, [s. l.], v. 9, n. 9, p. 87-101, 2001.

MINAYO, M. C. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. *Saúde e Sociedade*, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 21-31, 2013.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, J. R. (org.). *Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. E-book. Disponível em:

<https://static.scielo.org/scielobooks/w5p4j/pdf/minayo-9788575413920.pdf>. Acesso em: 8 set.2021.

MONTEIRO, S.; SANSONE, L. (org.). *Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

PINHO, P. A.; PEREIRA, P. P. G. Itinerários terapêuticos: trajetórias entrecruzadas na busca por cuidados. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s. l.], v. 16, n. 41, p. 435-47, 2012.

ROHDEN, F. A construção da diferença sexual na medicina. *Cadernos de Saúde*

Pública, [s. l.], v. 19, p. 201-212, 2003. Supl. 2.

TEIXEIRA, R. R. Agenciamentos tecnosemiológicos e produção de subjetividade:

contribuições para o debate sobre a transformação do sujeito na saúde. *Ciência & Saúde*

Coletiva, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 49-61, 2001.